

A ENTRADA NA ESCOLA E A DESCOBERTA DE UM MUNDO NOVO



ADRIELLY SELVATICI E FLAVIA NAHON



eliezermax

Daqui a alguns dias sua criança entrará na escola. Essa é uma experiência muito intensa para ela, mas sabemos que também é para vocês, que estão confiando partilhar o processo educacional dela conosco. São muitas mudanças na vida de todos! É a entrada em contato com um mundo totalmente novo, com outros contornos para além do familiar: são novos cheiros, sabores, ruídos, ambientes e pessoas. Além disso, para alguns, trata-se do primeiro momento em que permanecerão um maior tempo longe de suas crianças, e elas, de vocês. Então, é comum ter dúvidas e inseguranças. Nós compreendemos e respeitamos isso, por essa razão estamos à disposição para conversarmos. Entendemos que o processo de adaptação se constrói nesse diálogo entre criança, família e escola.

Os familiares “de primeira viagem” ficam com o coração apertado quando precisam deixar seus bebês com outras pessoas, e, por vezes, sentem-se culpados, com receio de estarem “desamparando-os”. Surgem dúvidas: será que é o momento certo? Será que estão prontos? Mas, e vocês, como estão se sentindo?

A separação é difícil para ambas as partes. Mesmo sendo um processo que diz respeito ao crescimento e ao exercício da autonomia, ele angustia, pois tanto a criança como vocês podem se sentir frágeis até se consolidarem os vínculos e a confiança nesse novo espaço social.



Nas primeiras semanas, o bebê, como ainda não se expressa verbalmente, pode chorar em alguns momentos, recusar os alimentos ou até ficar doente. Isso faz parte do encontro com o novo espaço e a nova rotina, e não necessariamente significa que essa experiência esteja fazendo mal a ele. Estranhar é legítimo, faz parte desse processo, por isso é tão importante que vocês conversem com seu bebê ou sua criança, por menor que seja, explicando-lhe os motivos dessa escolha: que está fazendo o que considera ser o melhor para ambos, que confia nesse novo lugar em que ela está chegando e que tudo ficará bem. Nesse sentido, acreditar no projeto pedagógico da escola, na competência e nos cuidados dos profissionais envolvidos, é de fundamental importância. Por isso, estamos disponíveis para construir essa parceria e confiança, a cada dia!

Aos poucos vocês notarão os benefícios da escola: o desenvolvimento da linguagem, a convivência social e suas consequências, como aprender a partilhar, a vontade de se comunicar, as amizades que irão se construir, os aprendizados, o fortalecimento da autonomia, entre tantas outras conquistas.

Mesmo se sua criança não está chegando pela primeira vez no ambiente escolar, se já estava frequentando o Eliezer Max ou outra escola, também precisa desse acolhimento. Depois de um tempo de férias, sem vir à escola, passando mais tempo com vocês ou estando com outros parentes, como avós, tios, primos, ou até mesmo com outras pessoas que ajudam em casa, ela acaba se acostumando, podendo estranhar novas presenças. Assim, a volta às aulas, para os pequenos do Infantil, sempre requer um acolhimento!

Até as crianças um pouco maiores, podem ficar mais sensíveis, chorar, pedir para ficar pertinho ou ir embora com vocês. Compreendemos como pode ser difícil verem essa cena e mesmo assim ter que deixá-las! Às vezes parece um sofrimento enorme, e em alguns casos é, mesmo. A boa notícia é que costuma ser passageiro. A maioria das crianças só precisa mesmo de um tempo para se adaptar e se sentir acolhida nesse novo ambiente. Mas fiquem tranquilos, isso será um processo gradual e, mesmo assim, essas reações podem ocorrer.



Pode acontecer da sua criança não chorar, não grudar em vocês e até dar um tchau sorrindo! Isso NÃO quer dizer que não goste dos seus familiares, ou goste menos. Só que cada um é diferente e tem um tempo e um modo singular de vivenciar a nova experiência.

Tocamos aí em um ponto fundamental de todo o processo de acolhimento. Entendemos que a questão central é relativa ao tempo: tempo para que vocês conheçam a escola, para que nós conheçamos a criança, tempo para a criança conhecer e se vincular a este novo espaço, às pessoas, às atividades, e para iniciar, em sua vida, uma nova rotina. Para nós, o mais importante é que esse acolhimento possa amparar as crianças e vocês, para que sigam confiantes nessa caminhada rumo à autonomia, ao encontro com outras subjetividades, novos aprendizados, e à ampliação do seu repertório. Por isso, prezamos pelo respeito ao tempo de cada um e pelo diálogo.

Esperamos que possam nos procurar sempre que necessário e garantimos que o contrário também irá acontecer. Acreditamos que assim construiremos um bom ambiente para que as crianças se desenvolvam, cresçam seguras e felizes. O espaço da escola não é somente aquele delimitado pelas estruturas de concreto, mas aquele que se faz do encontro cotidiano entre crianças, família e equipe. Estamos aguardando vocês!

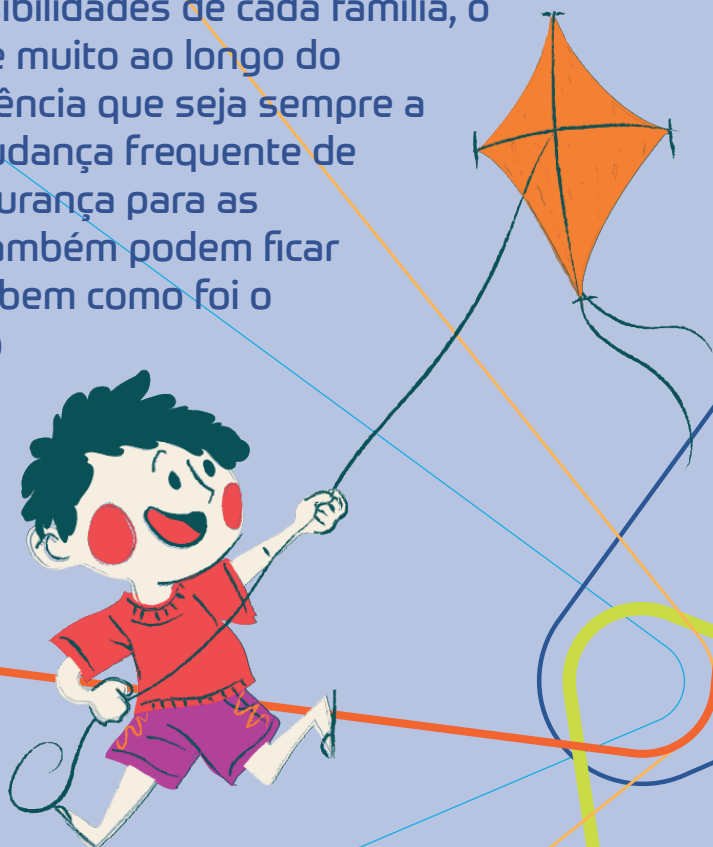


O acolhimento no Eliezer Max, na prática:

Consideramos fundamental, como apontamos acima, o respeito ao tempo e às possibilidades de cada criança e cada responsável que entram na nossa escola. Nesse sentido, realizamos um acolhimento individual, não padronizado, gradual, buscando dar lugar aos diferentes afetos que surgem em todos os envolvidos nesse momento de separação e chegada a um ambiente social extrafamiliar. Não podemos esquecer que a equipe e os colegas da turma também estarão se adaptando à chegada de uma nova criança no “pedaço”.

As atividades realizadas neste momento têm como foco a socialização do grupo e possuem menor duração. Este é um momento voltado para a exploração do espaço e do ambiente, o conhecimento das pessoas, e a construção de vínculos sociais. O mais importante é que o tempo de permanência da criança na escola seja prazeroso e que a saída seja realizada de forma confortável, para que ela queira voltar no dia seguinte, o famoso “gostinho de quero mais”!

No Eliezer Max normalmente agendamos um horário de entrada e de saída diferenciado para cada criança que está chegando. A princípio ela ficará pouco tempo na escola, e esse período, aos poucos, irá se ampliando. Nosso objetivo é que ela possa se sentir cada vez mais segura e que possa ter uma atenção maior de quem ficará com ela. Pedimos que, dentro das possibilidades de cada família, o responsável pela criança não varie muito ao longo do período de acolhimento, de preferência que seja sempre a mesma pessoa, uma vez que a mudança frequente de acompanhante pode causar insegurança para as crianças. Além disso, os adultos também podem ficar inseguros e confusos, pois não sabem como foi o dia anterior, até onde podem ir e o quanto a criança já suporta o distanciamento.



Nesse início o responsável poderá ficar junto da criança, orientado pela equipe. Pedimos que ele sempre indique a atividade que está sendo realizada e a incentive a buscar a professora ou a auxiliar da turma. Também é melhor deixar por nossa conta as trocas de fraldas, a alimentação e as resoluções de eventuais conflitos. Assim, poderemos construir vínculos e nos tornar referência para ela dentro desse espaço. Não se preocupe, a figura do responsável jamais será superada.

Aos poucos, iremos orientá-los a aguardar em algum lugar que possamos chamá-los quando necessário. Esse lugar vai se tornando cada vez mais afastado conforme a criança dá indícios de que já tem algum vínculo com a equipe e sustenta um afastamento maior. O “chorinho” nesse momento inicial é normal e frequente, e nossa equipe estará pronta para amparar a criança, transmitindo calma e mostrando para ela que está em um espaço de segurança. Compreendermos que essa experiência nem sempre é fácil, mas estamos sensíveis e atentas para diferenciar o choro de quem está buscando o conhecido e o de quem está angustiado e não hesitaremos em chamá-los caso necessário. Aos poucos, a criança passa a se sentir segura naquele ambiente e com aquelas pessoas. As carinhas passam a ser conhecidas e familiares.

Mais uma vez, frisamos: não temos pressa em concluir o processo de acolhimento! Temos um desejo enorme de que ele se dê da melhor forma possível para todos. Contamos com o diálogo e a parceria entre escola e família para isso.

